



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Parque Nacional da Serra da Bocaina – PNSB

MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA

LOCAL: Auditório da Defesa Civil – Angra dos Reis/RJ	DATA: 11/07/2013	HORA : 9h40 às 17h30.
---	-------------------------	------------------------------

PARTICIPANTES:

Francisco Livino – Chefe do PNSB; **Maristela Resendes** e **Thiago Rabello** - Analistas Ambientais do PNSB; **Ney França** – APA Cairuçu; **Danilo Silva** – PESM- Núcleo Picinguaba; **Mirian Reis** – SAPE; **Eliane Viana** – Assoc. dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba; **Maria Bernadete Canela** – Assoc. Cairuçu; **Fausto Campos** – Assoc. de Moradores de Trindade; **Isaias da Apresentação** – Assoc. de Barqueiros de Trindade; **Oscar Augusto Pombo Mendes** – Assoc. de Guias de Turismo de Paraty; **Adriana Hoffegen** e **Mariza Tunala** – Prefeitura de Angra dos Reis; **Nelson Ferreira Junior** – UFRJ; **Luciano de Carvalho** – Associação Bocaina Viva; **Luiz Alberto Carneiro** – Associação Pró-Bocaina; **Luiz Fernando da Silva, Luana Rangel, Luana dos Santos, Luana Moraes e Leonardo Pereira** – Estudantes da UFRJ; **Natália Bahia** – UNICAMP.

PAUTA:

- Informes gerais;
- Renovação do mandato dos conselheiros;
- Apresentação das ações da ABAT;
- Avaliação da priorização de ações gerenciais da gestão do PNSB;
- Apresentação de estudos preliminares de arquitetura;
- Discussão acerca de parcerias para a gestão do PNSB;
- Apresentação e discussão dos GTs: Monitoria do Plano de Manejo do PNSB em Trindade; Formalização da atividade embarcada no interior do PNSB.

DISCUSSÕES DA PAUTA:

a) Início da reunião

A reunião iniciou às 09h40min com o presidente do Conselho Consultivo do PNSB, Francisco Livino, dando boas vindas aos conselheiros e explicou o longo período sem reunião do conselho (um ano). Em seguida, a secretária executiva do conselho apresentou a ordem dos assuntos da reunião (anexo 1), conforme previsto no Regimento Interno. Dando continuidade à reunião foi lida a memória da última reunião do conselho realizada em 06 de julho de 2012, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes em ambas às reuniões. Depois fez-se a apresentação da pauta do dia (anexo1). A pauta também foi aprovada por unanimidade sem inclusão de novos assuntos. Logo em seguida os presentes se apresentaram.

b) Informes Gerais do PNSB

Francisco Livino, chefe do PNSB, antes de iniciar os informes, ressaltou que das três áreas prioritárias para gestão atual do PNSB (Estrada Paraty- Cunha; Trindade e Caminho de Mambucaba), a prioridade zero foi a Estrada Paraty-Cunha e que o trabalho nessa área era mais técnico no início e após essa fase passou a ser mais político; a área de Trindade, área mais visitada do PNSB, vinha logo em seguida em prioridade, e, para conseguir alcançar bons resultados, foi preciso o Parque centrar esforços para viabilizar diversas ações nessa área. O Caminho de Mambucaba é das três áreas a mais complexa por possuir maior dimensão e envolver diferentes características biológicas e sociais, para tanto, é necessário destinar pelo menos um analista ambiental especificamente para iniciar as ações

nessa área, sendo que a demanda são dois analistas, um para ficar em São José do Barreiro e dar andamento as ações do Caminho de Mambucaba na parte alta e um para ficar no Sertão de Mambucaba. Foi ressaltado que o Caminho de Mambucaba é o único local do PNSB que tem registro formal da visitação sendo mais de 5.000 visitantes/ano. Após essa introdução foram iniciados os informes: **1.**Obras (Estrada Paraty-Cunha e SP 221); **2.**Vistoria com a Prefeitura de Angra dos Reis e Ministério Público Federal nos núcleos de ocupação no interior do Parque, visando resolver os passivos ambientais; **3.**Destinação de recursos da Compensação Ambiental, há R\$ 200mil para pesquisa, já depositado na Caixa Econômica. Para esse recurso será priorizado parte dos custos do projeto de monitoramento na baía da Caixa d’Aço em Trindade, Estudo do impacto para viabilização/revitalização da estrada de São José do Barreiro até a sede da Fazenda Central que tem interface com o caminho histórico, e o recurso que sobrar será investido em avaliação ecológica rápida nos campos de altitude e Trindade. A previsão é que seja disponibilizado mais R\$500mil para pesquisa; **4.** Negociação de Furnas – Termo de Ajustamento de Conduta; **5.** Demolições em Trindade; **6.** I Encontro de Pesquisa do PNSB realizado em Paraty/RJ nos dias 20 e 21 de junho. 51 pessoas participaram do encontro; **7.** Projeto Fundiário – o PNSB está com a malha fundiária quase toda concluída, e os resultados são bem melhores do que se esperava. Em uma análise mais conservadora 38% da área do PNSB é terra pública, e uma análise mais otimista estima-se que essa área chega a 48%. A perspectiva é que em 10 anos a questão fundiária do PNSB esteja resolvida. Durante os informes o conselheiro Luciano de Carvalho perguntou sobre a minuta de um documento que ele teve acesso onde estava previsto investimentos da Prefeitura de São José do Barreiro/SP no interior do PNSB. Livino informou que foi iniciado há um tempo um Termo de Parceria com a Prefeitura onde seria investido recursos do município, no receptivo de visitantes, e no Caminho de Mambucaba, mas não no interior do PNSB. Outro questionamento foi referente ao Projeto Parques da Copa do Governo Federal, Livino respondeu que tal projeto está parado e parece que será centralizado no Parque da Tijuca, disse ainda que o SEBRAE tem um projeto que visa estruturar as áreas de entorno dos Parques, mas que até o momento só teve uma reunião para apresentação do projeto.

c) Renovação do mandato dos conselheiros

Maristela apresentou parte das legislações que abordam o mandato dos conselheiros (Decreto Federal nº4340/2002 - Regulamenta artigos da Lei no 9.985/2000, que dispõe sobre o SNUC; e o Regimento Interno do Conselho Consultivo do PNSB), em seguida apresentou a composição atual do conselho que são 30 cadeiras representadas por 44 instituições. Por unanimidade os conselheiros presentes votaram em manter a mesma composição do conselho por mais dois anos.

d) Avaliação da priorização de ações gerenciais da gestão do PNSB

Francisco Livino fez uma breve apresentação sobre as áreas prioritárias para a gestão atual do PNSB, mostrou mapa do Parque com a localização dessas áreas e falou sobre as visitas de campo realizadas pelos conselheiros nessas áreas com objetivo de subsidiá-los com informações e visualização em campo da realidade local, conforme previsto no Plano de Ação de 2012 do Conselho Consultivo. Após a apresentação um conselheiro enfatizou que o combate a caça também deveria ser prioridade para o PNSB e que se trata de um assunto que não pode ser relegado. Livino informou esse assunto foi relegado por 4 anos pela gestão atual do Parque, mas agora, como algumas ações de implementação do Parque, nas Áreas Estratégicas Interna, estão bem avançadas é possível realizar ações em outras áreas, como aconteceu em abril a ação de combate a caça no Sertão de Mambucaba, onde os fiscais derrubaram quatro ranchos que eram utilizados de apoio à caçadores. Durante essa ação duas pessoas encontradas no local foram conduzidas à delegacia, sendo que uma ficou presa por quase dois meses. Livino informou que definiu com o coordenador de fiscalização que todos os turnos dos fiscais que coincidirem com finais de semana, será dado prioridade no combate a caça. Eliane, representante da Associação dos Produtores Rurais do Vale Mambucaba, informou que essa ação de combate a caça pelos fiscais do Parque teve ampla repercussão local.

e) Apresentação dos resultados obtidos até o momento nos Grupos de Trabalhos: Monitoria do Plano de Manejo do PNSB em Trindade; Formalização da atividade embarcada no interior do PNSB.

Thiago Rabello, analista ambiental do PNSB responsável por Trindade, fez uma breve apresentação dos resultados obtidos até o momento com os Grupos de Trabalho sobre a Monitoria do Plano de

Manejo do PNSB especificamente da Área Estratégica Interna de Trindade, e sobre a Formalização da atividade embarcada no interior do Parque em Trindade. O conteúdo da apresentação está no anexo 2. Francisco Livino complementou dizendo que o Parque já havia realizado uma monitoria do plano de manejo para a área de Trindade que chegou a ser apresentada para os moradores locais, porém, a gestão do PNSB entendeu que era importante envolver representantes da comunidade no processo de discussão e desta forma foi dada continuidade a monitoria do Plano de Manejo. Após o término dos trabalhos do GT de Monitoria, o documento será apresentado para a devida discussão e aprovação no âmbito do Conselho Consultivo do PNSB, para então a proposta aprovada ser enviada ao ICMBio em Brasília para ser sancionada pelo presidente do instituto.

f) Apresentação das ações da ABAT (Associação de Barqueiros de Trindade)

Isaias da Apresentação, representante da ABAT no Conselho do PNSB, iniciou a apresentação com o histórico de criação da associação e seguiu falando das experiências com o Parque e das ações que a associação promove tanto na área do PNSB quanto na comunidade. Ressaltou que a ABAT tem interesse em formar seus sócios para trabalhar na área do Parque em Trindade como guias e monitores ambientais. No anexo 3, encontra o conteúdo da apresentação da ABAT.

Durante a apresentação da ABAT algumas informações sobre Trindade foram abordadas, dentre elas a informação de que o Ministério Público Federal iria mover uma ação civil contra a Sra. Dolores referente à área ocupada no interior do PNSB em Trindade. Os representantes da AMOT e ABAT, Fausto Campos e Isaias da Apresentação, respectivamente, defenderam a Sra. Dolores informando que ela já ocupava a área antes da criação do Parque em 1971. Foi colocado também, que a Sra. Elizabete, durante seu depoimento em juízo, acusou o PNSB de dar tratamento diferenciado a alguns moradores locais.

g) Apresentação de estudos preliminares de arquitetura

Francisco Livino apresentou os projetos arquitetônicos do PNSB para Trindade e para a portaria em São José do Barreiro/SP. Alguns conselheiros fizeram sugestões para complementar os referidos projetos: Prevê estruturas fechadas (quiosques e espaço de convivência), proposta colocar paredes de vidro, para que os visitantes possam se proteger do frio e ao mesmo tempo contemplar o Parque; Colocar lareira ou fogão à lenha no espaço de convivência; Cobrir as estruturas com telhas mais simples e se possível com bastante caimento para evitar infiltrações e facilitar a manutenção; Aparentemente há pouca integração com o ambiente no projeto para Trindade; Incorporar construções sustentáveis (sistema de ventilação e aproveitamento da luz natural). Livino vai analisar as propostas e passará para o arquiteto fazer os ajustes necessários. A previsão de conclusão dos projetos executivos é de 3 meses para o de São José do Barreiro, e de Trindade até dezembro. Se o recurso para a construção for empenhado ainda esse ano, espera-se que no primeiro semestre de 2014 as obras sejam iniciadas.

h) Discussão acerca de parcerias para a gestão do PNSB

Francisco Livino, primeiramente fez uma introdução explicando como o PNSB foi escolhido para ser objeto de estudo do SEMEIA sobre a viabilidade de parcerias para gestão da Unidade de Conservação. Em seguida fez uma breve apresentação, devido o avançar do tempo, dos resultados obtidos no estudo, mostrou a tabela *Fluxos financeiros - Remuneração da Conservação*; nessa tabela foram apresentados três cenários: a Unidade só com o recurso do ICMBio; Gestão compartilhada; Criação de parcerias com empresas (concessões ou Parceria Público Privada - PPP). Livino informou que após o posicionamento institucional, o Parque disponibilizará o estudo do SEMEIA para os conselheiros.

i) Encaminhamentos

1. As instituições que tem interesse em incluir pauta para as próximas reuniões do Conselho Consultivo do PNSB devem oficializar suas sugestões através de documento formal ou envio de e-mail para o PNSB.
2. Marcar com a representante da Associação de Produtores Rurais do Vale Mambucaba uma visita específica para conhecer o projeto de turismo da Associação que abrange o PNSB.
3. Por unanimidade foi definido a renovação do mandato das instituições conselheiras do PNSB

por mais dois anos.

4. Fazer levantamento junto às instituições conselheiras para identificar o motivador das faltas nas reuniões do Conselho Consultivo do PNSB.
5. Danilo Silva, gestor do PESH- Núcleo Picinguaba, se comprometeu em apoiar na mobilização das instituições de Ubatuba/SP para as próximas reuniões do Conselho Consultivo do PNSB.
6. Por unanimidade os conselheiros presentes aprovaram a priorização das ações gerenciais da gestão do PNSB.
7. Deverá ter uma reunião específica do Conselho Consultivo para apresentar e discutir todo o conteúdo da Monitoria do Plano de Manejo do PNSB em Trindade.
8. Durante a reunião identificou-se a necessidade de construir um Programa de Educação Ambiental para o PNSB.
9. Francisco Livino vai analisar as propostas dos conselheiros de ajustes para os projetos arquitetônicos do PNSB: Prevê estruturas fechadas (quiosques e espaço de convivência), proposta colocar paredes de vidro, para que os visitantes possam se proteger do frio e ao mesmo tempo contemplar o Parque; Colocar lareira ou fogão à lenha no espaço de convivência; Cobrir as estruturas com telhas mais simples e se possível com bastante caimento para evitar infiltrações e facilitar a manutenção; Aparentemente há pouca integração com o ambiente no projeto para Trindade; Incorporar construções sustentáveis (sistema de ventilação e aproveitamento da luz natural).
10. Primar por utilizar construções sustentáveis no interior do PNSB.
11. Próxima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB será no dia 1º de novembro do corrente ano (sexta-feira) no município de Bananal.
12. O conselheiro Luiz Alberto, representante da Associação Pró-Bocaina, ofereceu as instalações de sua Pousada para a realização da próxima Reunião Ordinária do conselho (1º de novembro).

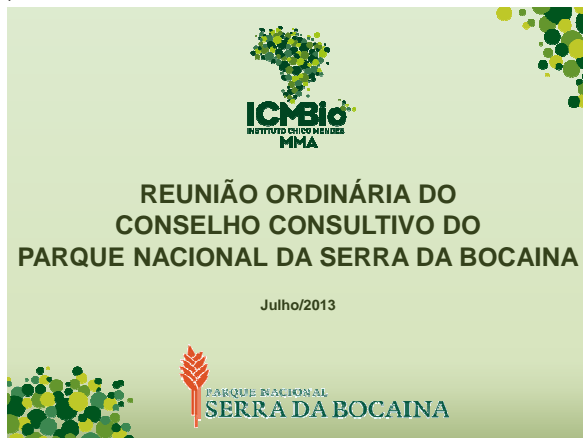
Considerando que todas as principais discussões foram relatadas e, nada mais havendo a lavrar, encerro a presente Memória de Reunião com 13 (treze) páginas, sendo que dessas, 8 (oito) páginas correspondem aos Anexos 01, 02 e 03; e 1 (uma) página com arquivo fotográfico da reunião, todas numeradas e rubricadas. Redigiu a presente Memória de Reunião a Secretária Executiva do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina, Maristela Resendes.

Maristela Resendes
Secretária Executiva do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Francisco Livino
Presidente do Conselho Consultivo
Parque Nacional da Serra da Bocaina

Assinatura dos conselheiros participantes da reunião: _____

ANEXO 1: CONTEÚDO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA BOCAINA, REALIZADA NO DIA 11 DE JULHO DE 2013.



Ordem dos assuntos da reunião

(De acordo com Art. 23 do Regimento Interno do Conselho Consultivo do PNSB)

- I. instalação dos trabalhos pela Presidência do Conselho;
- II. leitura, discussão e aprovação da memória da assembléia anterior;
- III. informes e esclarecimentos do órgão gestor;
- IV. apresentação, discussão, aprovação e encaminhamento da pauta do dia;
- V. assuntos gerais e informes das entidades membro e demais presentes mediante concordância da assembléia;
- VI. encerramento da assembléia pela Presidência do Conselho.

Leitura, discussão e aprovação da memória da reunião do dia 06 de julho de 2012

LOCAL: Quinta do Tiê – Paraty/RJ

OBJETIVO: Disponibilizar mais informações aos conselheiros sobre o PNSB e área de entorno no município de Ubatuba e visita *in loco* na Estrada Paraty-Cunha e Pedra da Macela.

PAUTA:

- Apresentação das instituições conselheiras (Associação de Moradores do Ubatumirim; Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba; Prefeitura de Ubatuba);
- Visita de campo na área do PNSB na Estrada Paraty-Cunha e na Pedra da Macela. Encaminhamentos

Apresentação da pauta do dia:

- Informes gerais;
- Renovação do mandato dos conselheiros;
- Apresentação das ações da ABAT;
- Avaliação da priorização de ações gerenciais da gestão do PNSB;
- Apresentação de estudos preliminares de arquitetura;
- Discussão acerca de parcerias para a gestão do PNSB;
- Apresentação e discussão dos GTs: **Monitoria do Plano de Manejo do PNSB em Trindade; Formalização da atividade embarcada no interior do PNSB.**

Informes gerais e esclarecimentos:

- Obras na Estrada Paraty – Cunha
- Vistoria com a Prefeitura de Angra dos Reis – TAC;
- Negociação de Furnas – TAC;
- Demolições em Trindade;
- Destinação de recursos da Compensação Ambiental;
- I Encontro de Pesquisa do PNSB;
- Projeto Fundiário.

Renovação do mandato dos conselheiros:

Decreto nº4340

(Regulamenta artigos da Lei nº 9.985/2000, que dispõe sobre o SNUC, e dá outras providências.)

Art. 17. As categorias de unidade de conservação poderão ter, conforme a Lei nº 9.985, de 2000, conselho consultivo ou deliberativo, que serão presididos pelo chefe da unidade de conservação, o qual designará os demais conselheiros indicados pelos setores a serem representados.

...

§ 5º O mandato do conselheiro é de dois anos, renovável por igual período, não remunerado e considerado atividade de relevante interesse público.

Regimento Interno do Conselho Consultivo do PNSB

SEÇÃO I - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 4º - A Assembléia Geral é o fórum oficial do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra da Bocaina e será constituída por representantes de instituições públicas e da sociedade civil organizada, devidamente habilitados.

§ 1º - As instituições titulares e suplentes participantes do Conselho Consultivo do PNSB delegarão competência decisória e indicarão oficialmente seus representantes com mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de recondução e substituição durante o mandato, para a complementação do mesmo.

Composição atual do Conselho Consultivo

Cadeira	Instituição	Representantes
01	Prefeitura de São José do Barreiro	Antonio Aparecido da Silva - T Augusto Pimentel - S
02	Prefeitura de Cunha	André Campos Reis - T Rodrigo Leite Massiere - S
03	Prefeitura de Ubatuba	Jorge Inocêncio Alves Junior - T Marcelo Firmino Veiga - S
04	Prefeitura de Angra dos Reis	Adriana Hoffgen - T Mariza Flausino Tunala - S
05	Prefeitura de Paraty	Gibrail Rameck Júnior - T Anna Cecília Cortines - 1º S
	Câmara Municipal Paraty	Luciano Vidal - 2º S Anderson Vasconcelos - 3º S
06	APA de Cairuçu	Eduardo Godoy - T
	ESEC Tamoios	Regis Lima - S
07	INCRA/RJ	Pablo Pontes -T José Mario P. Freitas Souza - S

Composição atual do Conselho Consultivo

Cadeira	Instituição	Representantes
08	Eletro nuclear	Flávia Cruz Esteves - T Celso Badaró - S
09	Fundação Florestal do Estado de São Paulo	André Marius Cruz - T Natalia Bonfim Lossio - S
10	Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro	João Emilio F. Rodrigues - T Rodrigo Barros - S
	Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ	Jorge Luiz Nessimian - T Nelson Ferreira Junior - 1º S
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	Rosana Mazzoni Buchas - 2º S Beatriz Fleury - 3º S
12	Sala Verde Sertões da Bocaina	João Carlos Lutz Barbosa - T
	Universidade de Taubaté - UNITAU	Marcelo Targa - S
	Universidade de São Paulo – USP	Paulo Takeo Sano – T
13	Instituto Butantan	Francisco Luís Franco - S

Composição atual do Conselho Consultivo

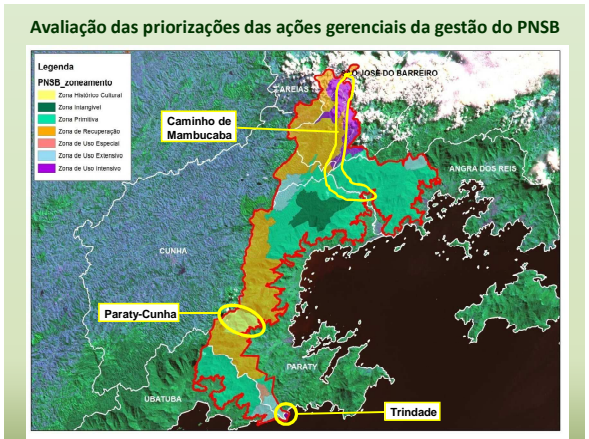
Cadeira	Instituição	Representantes
14	ECONSENSO	Heinz Gruber - T
	Serra Acima	Patrícia Faria Bessa - S
15	Associação Serra da Bocaina - Bocaina Viva	Luciano Teixeira Carvalho - T
	Associação Pró-Bocaina	Luiz Alberto D. Carneiro - S
16	Associação Cairuçu	Daniel Cywinski - T Maria Bernadete Canela - S
17	Caxadaço Bocaina Mar	Maria Guadalupe Lopes - T
	SAPE	Mirian de Freitas Reis - S
18	STR Angra dos Reis	Ana Maria Camargo - T
	Assoc. dos Prod. Rurais do Vale Mambucaba	Eliane Viana Bragança - S
19	Sindicato Rural de Areias	Antonio Vicente Luciano - T José Antonio Lagiodice - S

Composição atual do Conselho Consultivo

Cadeira	Instituição	Representantes
20	Sindicato Rural São José Barreiro	Paulo César Guimarães-T Carla da S. Bastos - S
21	Associação Sertão Ubatumirim	Ana Rosa dos Santos - T Evaldo Sérgio Todão - S
22	Assoc. Moradores do Parque da Bocaina e Entorno -AMPANBE	Orly Moreira - T
	Assoc. de Moradores do Sertão do Bracuhy	Dilcilene Azevedo - S
23	Assoc. de Moradores e Amigos da Bocaina - AMA Bocaina	Grazielle Fonseca - T Vanda Lúcia Pires - S
24	COMAMP	Jessé Junior - T
25	Assoc. Morad e Artesãos do Areal do Taquari	Edilson Generoso - S
	Associação Moradores Trindade	Patricia Lavecchia - T Fausto Campos - S

Composição atual do Conselho Consultivo

Cadeira	Instituição	Representantes
26	Associação Barqueiros Trindade	Isaias Apresentação - T
	Assoc. Monitores Ambientais Paraty	Benedito Sidônio- S
27	Assoc. Turist. Comerc.São José do Barreiro	Laudiney Souza Leite - T Mamede Ferreira Neto -S
	Associação Guias de Turismo - Paraty	Oscar Pombo Mendes - S
28	Fórum Populações Tradicionais	Leila da Conceição - T Sinei Barreiro Martins - S
	Associação Quilombolas do Cambury	Oseas - T
29	Assoc. Remanes Quilombolo Sta Rita Bracui	Valmir Vitorino Almeida - S
30	ICMBio - PARNA da Serra da Bocaina	Francisco Livino - T



- ### Caminho de Mambucaba (Trilha do Ouro):
- Revitalização do Portal de S. J. Barreiro;
 - Implementação do Portal de Mambucaba;
 - Desintrusão de áreas e controle de impactos;
 - Monitoria do Plano de Manejo.
- ### Paraty – Cunha:
- Revisão do Plano de Manejo;
 - Implementação da “Estrada Parque”;
 - Consolidação da Sede Administrativa Sul;
- ### Trindade:
- Consolidação territorial;
 - Ordenamento do uso público;
 - Implantação de estruturas;
 - Monitoria do Plano de Manejo.



ANEXO 2: CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO SOBRE GRUPOS DE TRABALHO (GTs) RELACIONADOS À ÁREA ESTRATÉGICA INTERNA (AEI) DE TRINDADE, APRESENTADA PELO ANALISTA AMBIENTAL DO PNSB, THIAGO RABELLO.



GT de Formalização da Atividade de Passeio de Barco

- 7 reunião do GT (27/11/2012 à 17/06/2013);
- **Pontos definidos:** cursos obrigatórios, tipo de formalização, NBV da Piscina Natural, formas de controle do NBV;
- **Pontos a serem definidos:** regularização perante a MB, tipo de embarcação e motor, direitos e deveres do formalizado e do ICMBio;

[Plano de Trabalho do GT](#)

GT de Monitoria do Plano de Manejo

- 8 reunião do GT (08/08/2012 à 27/06/2013);
- Resultados bem encaminhados sobre as normas e regulamentos da área, com os principais pontos de discussão entorno da: gratuidade de ingresso, horário de entrada e saída, estacionamento para moradores e cemitério;
- Falta avançar nas discussões sobre as ações.

Documentos em discussão
Cartograma – faixa não edificante proposta

GT de Formalização da Atividade de Passeio de Barco

Cursos necessários

Comprovar capacitação nos seguintes cursos:

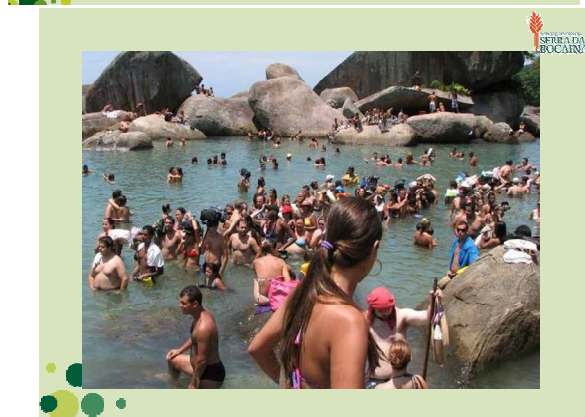
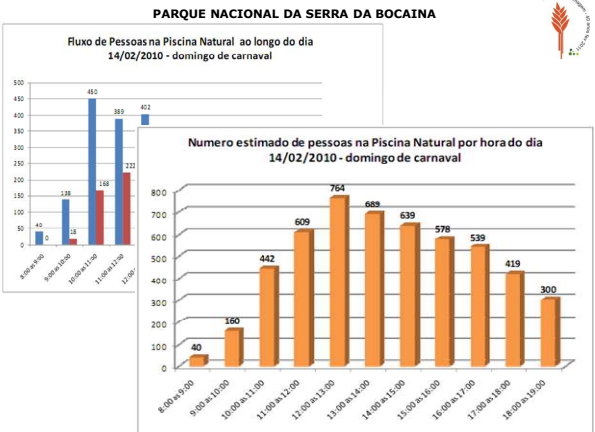
- 01- mecânica básica de motores de popa;
- 02- primeiros socorros;
- 03- boas práticas de atendimento ao visitante ;
- 04- Condução de visitantes;
- 05- gestão de riscos / segurança.

Cursos obrigatórios a serem viabilizados pelo PNSB:

- 01- contextualização ambiental (interpretação ambiental; conhecimento dos ecossistemas; PNSB; abordagem junto ao visitante sobre as questões ambientais);
- 02- contextualização Histórica local;
- 03- Legislação e regulamentos relacionados ao "Passeio de Barco no PNSB"
- 04- Trilhas e roteiros turísticos do PNSB em Trindade.

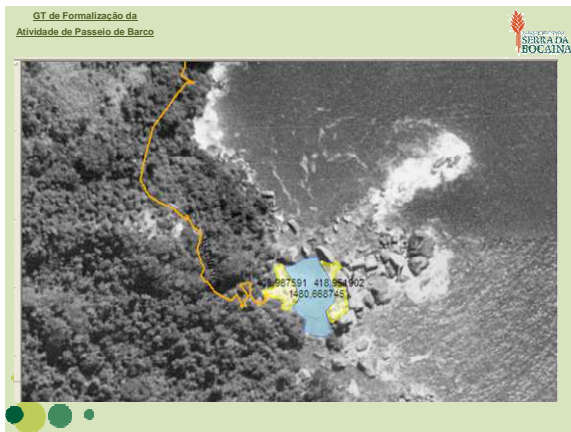
OBS.: Todos os barqueiros que atuam no interior do PNSB terão que participar das capacitações.

Capacidade Suporte da Piscina Natural da Caixa d'Áço



Número Balizador da Visitação (NBV no roteiro metodológico do ICMBio)

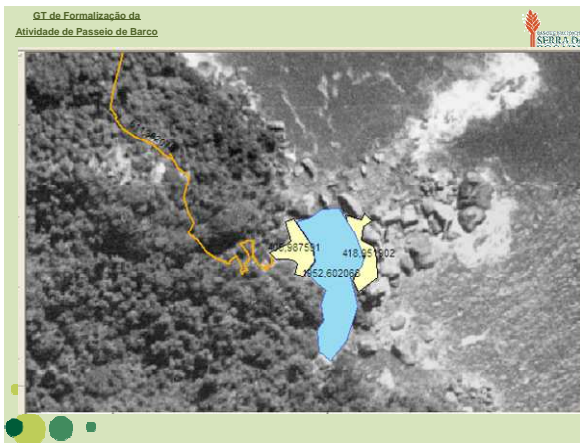
Equivalente a "capacidade suporte física" de Cifuentes, seguida de monitoramento de indicadores para ajustar este número inicial.



GT de Formalização da
Atividade de Passeio de Barco

NBV - Piscina Natural da Caixa d'Áço

Fator Limitante	Area (m2)	Obs Fator	Parametro Usado	Obs Parametro	Capacidade Concomitante
Local em terra para ficar (terra util)	825	Foi calculada área de pedras utilizada pelas pessoas para descansar	8m2/pessoa	O mesmo das cachoeiras, devido a característica pedregosa	103,125
Local na água para mergulhar (agua util)	1481	Foi calculada área de mar onde as pessoas ficam	25m2/pessoa	Para mergulho do PARNAMAR-FN	59
Area da Trilha (extensão de 610m e largura de 0,7m)	427		1m2/pessoa	Para trilhas, retirado do Rot. ICMBio	427
Capacidade de Pessoas Concomitantes no Atrativo =					59



GT de Formalização da
Atividade de Passeio de Barco

NBV - Piscina Natural da Caixa d'Áço

Fator Limitante	Area (m2)	Obs Fator	Parametro Usado	Obs Parametro	Capacidade Concomitante
Local em terra para ficar (terra util)	825	Foi calculada área de pedras utilizada pelas pessoas para descansar	8m2/pessoa	O mesmo das cachoeiras, devido a característica pedregosa	103,125
Local na água para mergulhar (agua util)	1952	Foi calculada área de mar onde as pessoas ficam	25m2/pessoa	Para mergulho do PARNAMAR-FN	78
Area da Trilha (extensão de 610m e largura de 0,7m)	427		1m2/pessoa	Para trilhas, retirado do Rot. ICMBio	427
Capacidade de Pessoas Concomitantes no Atrativo =					78

GT de Formalização da
Atividade de Passeio de Barco

Capacidade Suporte (NBV) inicial de 80 pessoas concomitantes na Piscina Natural, a qual terá monitoramento de qualidade ambiental, da satisfação do visitante e da satisfação dos barqueiros para ajuste deste NBV inicial;

- GT de Formalização da
Atividade de Passeio de Barco
- Controle da Capacidade Suporte**
- Em feriados e períodos de grande visitação o turista precisará se inscrever antes de ir para a Piscina Natural;
 - Dentro desta capacidade concomitante (80 pessoas), haverá um percentual para acesso via trilha e um percentual para acesso via barco;
 - A inscrição ocorrerá em tenda identificada e localizada na Praia do Meio;
 - Haverá tempo de permanência para o visitante na Piscina Natural



ANEXO 3: CONTEÚDO DO DOCUMENTO DA ABAT APRESENTADO NA REUNIÃO



HISTÓRICO

Em 1991, um grupo de caiçaras nativos começou a desenvolver uma atividade turística na comunidade de Trindade, fazendo travessias a partir das Praias de Fora e a do Meio até o atrativo natural (Piscina Natural) e também outros passeios (tais como: Praia da Galeta, Praia do Sono dentre outras, próximas a comunidade).

O transporte de turistas ocorre de forma coerente e de acordo com a Normam Marítimas (exigência da Capitania dos Portos) para este traslado. A ABAT transporta adultos, crianças, idosos e pessoas especiais e conscientiza o nosso turista para a preservação do Ambiente Natural

Com o passar dos anos, esta travessia deixou de ser uma atividade turística e vem se tornando um atrativo da comunidade de Trindade, conduzidos pelos caiçaras locais.

No ano de 2000, este mesmo grupo fundou a ABAT (Associação dos Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade), buscando uma organização juridicamente em 25 de Março de 2007, constitui-se como sociedade civil, sem fins lucrativos e sem objetivo político partidário ou religioso.

Buscou criar uma instituição para defender os direitos e cobrar deveres, com o objetivo de organizar esta nova atividade embarcada, buscar meios de desenvolver a pesca não predatória e a preservação do PNSB (PARNA Bocaina) como se rege em seu artigo terceiro do seu estatuto:

-Art. terceiro por definição.

a. Promover a conservação e defesa do meio ambiente, dos bens patrimonial, natural, cultural e turístico, dos interesses da comunidade, mobilizando a população e denunciando publicamente as ameaças que possam vir a delapidar e desequilibrar o meio ambiente ou afetar a qualidade de vida da população, ainda defender contra o uso anti social da propriedade privada.

b. Organizar e orientar seu sócios para efetuar serviços de turismo e pesca, integrado com serviço de educação ambiental, promover a capacitação e a regulamentação contínua de seus associados.

c. Manter a preservação a harmonia do ecossistema marinho do PARNA Bocaina com parceria com poderes públicos, privados e entidades afins.

Ações realizada pela ABAT Pró Coletivo

É através deste atrativo (Piscina Natural) que Associação dos Barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade destina recursos próprios, para desenvolver parcerias em projetos social, cultural e esportivo com outras instituições locais.

A ABAT vem trabalhando junto de seus associados, e suplindo encargos de outras instituição públicas tais como: a ausência de garis dentro e fora do PNSB, supre a ausência da guarnição de Corpo de Bombeiro, o do próprio ICMBio em sua ausência.

Esta associação, em falta de tais instituições citadas acima, faz a limpeza de Praias, Trilhas e Piscina Natural. Os associados desta associação é que fazem a prevenção para se evitar afogamento e atuam na parte de salvamento de visitantes dentro da UC e fiscaliza, orienta e limpa a Piscina Natural.

Construindo no ano de 2010, um flutuante para melhorar a qualidade da visitação dentro da Piscina Natural, onde é utilizado para embaque e desembarque.

Construiu um rancho de pesca, onde se guarda os apetrechos de pesca e náutica.

Destinou recursos financeiros para o grupo Amigas de Peito para a realização do projeto de castração de animal de estimação e de animal de rua no ano de 2010.

Contribuiu na construção do mercado comunitário junto com AMOT, uniu força com a AST (Associação de surf de Trindade) e desenvolveu o campeonato de surf da molecada.

Apoiou trazendo cursos em parceria com o ICMBio, de línguas estrangeiras, e incubadora UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Contribui com pesquisadores parceiros do PNSB, fornecendo embarcação e marinheiro quando solicitado pela Gestão da Unidade.

Contribui com embacação e Marinheiros de apoio nas operações realizadas pelo ICMBio a Gestor, Fiscal, Analista Ambientais e Brigadista, quando solicitado pelos mesmo.

Contribui com ajuda financeira a pessoas da comunidade em questão médica, tais como: despesas de viagem, alimentação e outros gastos.

Esta Associação tem como pleito a organização do PNSB, por diversas vezes colocou suas idéias e seus objetivos à Gestão do Parna Bocaina, com o anseio de ser colocado por elas fiscais no acesso a trilha da Piscina Natural, com o objetivo de informar ao visitante de se ter uma conduta de acordo com o ambiente em que ela se encontra, fiscalizando e contribuindo com o objetivo da UC.

Busca a realização de um projeto de guias para dentro de Trindade, levando o turista para conhecer os atrativos naturais, com mais segurança e conhecendo a rica cultura histórica de Trindade, realizando um desenvolvimento sustentável de maneira que venha desenvolver uma distribuição de renda, através de um turismo organizado e sustentável aos moradores de Trindade.





FINALIDADE

A BAT tem como finalidade em seu art. terceiro: Terá como fins institucionais a livre agremiação e solidariedade entre as pessoas de objetivos comunitários, voltado especialmente a defesa: do interesse comunitários dos barqueiros e Pequenos Pescadores de Trindade, visando uma melhor e mas eficiente qualidade de trabalho e de vida, lutando pelo interesse do mesmo. Também promover a cidadania, a moralidade, os bons costumes, defender o meio ambiente , o consumidor, e a ordem econômica, o patrimônio artístico, histórico, turístico e paisagístico, promover a qualidade de vida e a capacitação política, cultural e profissional dos associados e da comunidade; promover a informação e a divulgação de assunto de interesse públicos e difuso; ainda outros objetivos especificado.

Como já exposto, a ABAT vem pleiteando junto com a AMOT, AST e a ONG Caixad'áço Bocaina maneira de continuar obtendo recurso , através de um turismo organizado dentro do PNSB para continuar a contribuição com a preservação ambiental e no desenvolvimento de projeto social, cultural, esportivo e ambiental, sempre visando o coletivo, tendo com parceria o ICMBio/PARNA Bocaina e outros.

Texto escrito e elaborado pelo Conselheiro do PARNA/Bocaina

Isaias de O Da Apresentação ,aprovado por sócios da ABAT



**ARQUIVO FOTOGRÁFICO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PNSB REALIZADA NO AUDITÓRIO DA DEFESA CIVIL – ANGRA DOS REIS/RJ
11 DE JULHO DE 2013**



Foto 01: Abertura da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB realizada pelo presidente do conselho, Francisco Livino.



Foto 02: Discussão, avaliação e posicionamento do Conselho Consultivo referente à priorização de ações gerenciais da gestão do PNSB.



Foto 03: Apresentação do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Picinguaba, realizada pelo Thiago Rabello – analista ambiental do PNSB.



Foto 04: Participantes da Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do PNSB no dia 11 de julho de 2013.